

## **DESCRIÇÃO GEOLÓGICA DE FÁCIES SEDIMENTARES ATRAVÉS DE PERFIS ESTRATIGRÁFICOS E SEÇÃO GEOLÓGICA REFERENTE À DOBRA EM AFLORAMENTO NA PROVÍNCIA DE SÃO FRANCISCO, CHAPADA DIAMANTINA, BA.**

*TIENGO, R. P.<sup>1</sup>; UCHOA, J. G.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal do Espírito Santo

O afloramento de rocha sedimentar alterado tectonicamente e que possui expressivo dobramento, se encontra na região da Chapada Diamantina, situada na Província São Francisco. A região pertence ao Domínio Geomorfológico de Planaltos em Estruturas Dobradas e apresenta rochas datadas do Proterozóico. A Chapada Diamantina é um setor do escudo cristalino brasileiro bem individualizado. Resulta de uma tectônica de arqueamento, com basculamentos e falhamentos generalizados em todas as direções, uma vez que resistiu ao desgaste dos períodos de erosão atuantes no pós-paleozóico. A tectônica brasileira provocou arqueamentos e basculamentos em grandes áreas, dobrando e fraturando as formações geológicas arenosas, na qual seus vales foram lentamente entalhados, atingindo as formações próximas menos resistentes. Para melhor caracterização e descrição, o afloramento foi dividido em três segmentos para a elaboração de perfis estratigráficos, sendo analisados separadamente, onde se levou em consideração a textura, coloração, granulometria, mineralogia e evidências de zonas nítidas de contato. Como produto final da pesquisa, obteve-se uma seção geológica onde é possível compreender a dinâmica e o processo de formação do afloramento sob análise. Após análises amostrais foi constatado que o Perfil Estratigráfico B possui características de composição como Siltito maciço bege (camada de 21,6 cm), Argilito maciço bege (camada de 61,5 cm), Argilito maciço amarelo (camada de 12,4 cm), Argilito maciço vermelho (camada de 12,5 cm), Argilito maciço rosa (camada de 101,9 cm). O perfil também possui fácies caracterizadas por depósitos por fluxos gravitacionais e depósitos com alterações pós-deposicionais. Também ocorre a alternância de clima seco e úmido, que proporcionou a formação de uma crosta de ferro, sendo no úmido a ocorrência da precipitação do ferro e a lixiviação dos demais elementos. O Perfil Estratigráfico C foi identificado por Siltito maciço bege (camada de 13 cm), Siltito maciço vermelho (camada de 7 cm), Siltito maciço laranja (camada de 8,5 cm), Argilito maciço amarelo (camada de 35 cm), Argilito maciço amarelo (camada de 4 cm), Argilito maciço bege (camada de 43 cm), Argilito maciço bege (camada de 25 cm), Argilito maciço laranja (camada de 9 cm) e Argilito maciço amarelo (camada de 12 cm). O perfil possui suas fácies caracterizadas apenas por fluxos gravitacionais. No Perfil Estratigráfico D foi analisado e identificado o Argilito maciço amarelo (camada de 19 cm), Argilito maciço vermelho (camada de 13 cm), Argilito maciço amarelo (camada de 25 cm), Argilito vermelho (camada de 15 cm), Argilito amarelo (camada de 58 cm), Argilito vermelho (camada de 28 cm) e Argilito maciço amarelo (camada de 40 cm). O perfil caracteriza-se por fácies de depósitos por fluxos gravitacionais com alterações pós-deposicionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** DOBRAMENTO, PERFIL ESTRATIGRÁFICO, SEÇÃO GEOLÓGICA.